

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8635 | Salvador, quinta-feira, 01.06.2023

Presidente Augusto Vasconcelos

Bradesco penaliza bancários e clientes por pura ganância

Página 2

JOÃO UBALDO



Ganância sem limites. Mesmo com lucro de R\$ 20 bilhões em 2022, Bradesco fecha 1.276 postos de trabalho e amplia desemprego. Lamentável



SINDICATO

Um novo capítulo

Após altas, desemprego começa a cair

Página 4

A nova diretoria do Sindicato dos Bancários da Bahia, eleita com 98,13% dos votos válidos, escreve um novo capítulo na história de luta em

defesa da categoria. Hoje acontece a cerimônia de posse dos diretores, às 18h30, no hotel Mercure Salvador, no Rio Vermelho.

Página 3

Lucro bilionário não impede as demissões

Foram fechados 1.276 postos de trabalho em 1 ano

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

EM UM ano, o Bradesco fechou 1.276 postos de trabalho, mesmo com lucro de mais de R\$ 20 bilhões em 2022. Em 2023, a tendência segue junto com o fechamento de agências - 93 tiveram as atividades encerradas desde janeiro e outras 174 unidades de negócios.

O Sindicato dos Bancários da Bahia tem denunciado há muito tempo a política de cortes, que adoce os funcionários e compromete o atendimento. O caso foi levado ao Ministério Público. Paralelamente, a entidade realiza manifestações e campanhas contra o desrespeito do Bradesco, que gasta muito com propaganda, mas assedia e maltrata os bancários.

Ontem teve mais protesto, com o Dia Nacional de Luta contra o fechamento de agências e demissões. Em Salvador,

a manifestação aconteceu na agência do Garcia.

Houve apoio da população que passava pela manifestação do Sindicato. As pessoas aplaudiam, buzonavam e muitas diziam que “é isso mesmo”, demonstrando reação positiva. Além disso, foi distribuído panfleto informativo sobre a lei que proíbe os bancos de barrarem os clientes nas agências.

“A atuação do Sindicato extrapola a condição corporativa, porque queremos também melhorias para clientes e usuários. Foi assim com a implantação das portas giratórias, com as cadeiras no interior das agências, banheiros e com a Lei dos 15 minutos”, destacou o diretor do SBBA e membro da COE (Comissão de Organização dos Empregados), Élder Perez.

“Quando ocorre uma demissão em uma empresa, gera um clima terrível, porque amedronta os demais. São pais e mães que dedicaram 10, 20, 30 anos de vida para turbinar o lucro do banco” reforçou o presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos.

JOÃO UBALDO



Manifestação do Sindicato denuncia a política perversa do Bradesco

Juros do cartão disparam

DIANTE do patamar preocupante de juros do cartão de crédito, chegando a 447,7% ao ano em abril, é importante questionar a postura do Banco Central em relação à manutenção da Selic em 13,75%. Em um contexto de aumento constante de juros, as famílias de baixa renda são as mais afetadas, uma vez que recorrem ao crédito para suprir as necessidades.

A alta foi de 14,4 pontos em relação a março e de 83,7 pontos nos últimos 12 meses. O número representa uma alta constante desde dezembro de 2020, quando começou uma trajetória de aumento. O atual patamar é o mais elevado dos últimos seis anos, abaixo apenas do registro

de março de 2017, quando atingiu 490% ao ano.

A modalidade mais onerosa, o rotativo do cartão de crédito, é uma das principais responsáveis pela escalada de juros. Em geral, a opção é escolhida por usuários que não conseguem pagar o valor total da fatura e optam pelo pagamento mínimo, gerando juros sobre juros.

O cenário de taxa elevada é notório, impactando negativamente no orçamento das famílias. O endividamento atingiu 48,5% em abril, com o comprometimento de renda chegando a 27,7%. Os índices representam um aumento de 0,3 ponto no mês e de 1,6 ponto em relação ao mesmo período de 2022.

ERIC GAILLARD - REUTERS



Juros do cartão crédito chegaram a 447,7% ao ano em abril

EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA ESPECÍFICA

O Sindicato dos Bancários da Bahia, inscrito no CNPJ/MF sob nº 15.245.095-0001-80, registro sindical nº 100.085.15147-1, situado na Avenida Sete de Setembro, 1001, Mercês, Salvador, Bahia, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados, associados ou não associados, da base territorial, deste Sindicato para Assembleia Ordinária, que se realizará no dia 05 de junho de 2023, de forma remota/virtual, através da plataforma ZOOM, durante o período das 17h30, em primeira convocação e às 18h, em segunda convocação, com qualquer número de pessoas presentes, na forma disposta no endereço da página oficial do Sindicato dos Bancários da Bahia, site: www.bancariosbahia.org.br, onde estarão disponíveis todas as informações necessárias e o link de acesso à plataforma para eleger quem serão os delegados e delegadas que irão participar da Conferência dos Bancários da Bahia e Sergipe.

Salvador, Bahia, 30 de maio de 2023.

Augusto Sergio Vasconcelos de Oliveira
Presidente

Diretoria toma posse hoje

Cerimônia acontece às 18h30, no hotel Mercure Salvador

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

A NOVA diretoria do Sindicato dos Bancários da Bahia, que

assume hoje, para um mandato de quatro anos, vai continuar lutando pelos direitos da categoria. A cerimônia de posse começa às 18h30, no hotel Mercure Salvador, no Rio Vermelho.

A nova gestão, eleita com 98,13% dos votos válidos, mantém o atual presidente, Augusto Vasconcelos, à frente da en-

tidade e Elder Perez assume a vice-presidência.

Nos próximos anos, a mobilização do Sindicato vai seguir a todo vapor contra as políticas desumanas das instituições financeiras que afetam os trabalhadores e a população, como fechamento de agências, sobre-

carga de trabalho, assédio moral e metas abusivas, entre outras lutas por um Brasil melhor.

Para isso, é fundamental a participação, união e colaboração dos funcionários junto ao Sindicato para conseguir mudar o cenário no ambiente de trabalho e no país.

Funcionários do BB cobram avanço no combate ao assédio

O COMBATE ao assédio moral e a avaliação do programa GDP (Gestão de Desempenho Profissional) foram temas da reunião da CEBB (Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil) e representantes da instituição, realizada na terça-feira.

Entre as reivindicações está a suspensão do descomissionamento até que o banco instale correções em distorções que tornam o programa um facilitador do assédio. “O GDP como instrumento de desenvolvimento profissional, gradativamente, se desvirtuou para uma ferramenta de punição. Neste sentido é imperioso que os descomissionamentos por desempenho sejam suspensos e

implantado um novo GDP que efetivamente reflita as reais necessidades de formação dos funcionários”, ressaltou o diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia, Fábio Ledo.

A CEBB também cobrou a criação de um comitê paritário para discutir os casos de assédio moral, com o objetivo de agir de forma mais eficiente na identificação e solução, além de acabar com a cultura de assédio na instituição financeira.

Segundo a representação da empresa, com base nas reivindicações do movimento sindical, estão sendo feitos encontros de lideranças e devem ser realizados treinamentos e estudos. A CEBB cobra celeridade nos processos.

Na Caixa, muitos problemas no edifício *Helitower*

OS EMPREGADOS

da Caixa que trabalham no Edifício *Helitower*, em Lauro de Freitas, enfrentam problemas em relação à qualidade da água disponível para consumo. Segundo denúncias, falta manutenção nos filtros.

O Sindicato dos Bancários da Bahia tem tentado contato com a direção da empresa para solucionar o problema, mas não obteve resposta. A falta de retorno é resultado da centralização do banco em Brasília e em outros estados. Isso dificulta a logística para atender as demandas locais e um problema que poderia ser resolvido rapidamente se arrasta sem expectativa de solução.

Não é só isso. Os empregados ainda aguardam a decisão em relação à transferência do atual local de trabalho para outro edifício, em Salvador. Esta é uma reivindicação antiga dos

bancários que enfrentam dificuldades de locomoção e suportam altos custos de estacionamento na região.

O Sindicato dos Bancários da Bahia acompanha de perto a situação e está ativamente envolvido na busca por uma solução. A entidade vai pautar o assunto com a direção da Caixa, exigindo uma resposta urgente e efetiva para a resolução dos problemas.



JOÃO UBALDO

CEBB quer combate ao assédio moral e a avaliação do programa GDP

Desemprego cai

É a menor taxa registrada desde 2015. Esperança

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

A VITÓRIA da democracia social nas urnas na eleição de 2022 começa a dar resultados positivos para os brasileiros. A taxa de desemprego caiu para 8,5% no trimestre encerrado em abril. É o menor índice desde 2015, segundo a Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Contínua.

No mesmo período de 2022,

a taxa estava em 10,5%. Com a queda, em números absolutos, 9,1 milhões de pessoas estão sem trabalho. O país chegou a ter quase 13 milhões de desempregados durante o governo Bolsonaro, chegando a ocupar o quinto lugar entre os 40 países com maior índice de trabalhadores sem ocupação.

Não é só o mercado de trabalho que está melhor. O rendimento dos brasileiros também aumentou no início do ano, puxado pelo aumento real do salário mínimo. Segundo o levantamento, o brasileiro está ganhando R\$ 2.891,00 em média. Alta de 7,5%.



Brasil tem 9,1 milhões de pessoas sem trabalho. Desafio é baixar número



Faltam dois dias para o Fórró dos Bancários

OS BANCÁRIOS do Sindicato da Bahia podem se preparar porque o Fórró deste ano já é sábado, na AABB, em Piatã. Quem gosta de um bom arrasta-pé, não pode ficar de fora. A partir das 20h sobem ao palco Xote de Anjo, Xotemania, Léo Estakazero e Flor de Imbuia. Já o coreto será comandado por Val Gonzaga Estrela Guia do Fórró.

Os ingressos já estão esgotando. Quem deixou para a última hora para comprar, deve clicar no *link* disponível no *site* e *app* do Sindicato. O preço especial para o bancário sindicalizado é R\$ 50,00. Além disso, o associado pode comprar até quatro convites.

Já o público externo e demais bancários pagam R\$ 120,00 (inteira) e R\$ 60,00 (meia). No dia do evento, o valor na bilheteria será de R\$ 120,00 para todos os públicos. No local, tem estacionamento e o valor é R\$ 30,00.

O Fórró dos Bancários contempla todos os forrozeiros, pois as bandas possuem repertório diversificado, trazendo a modernidade e o tradicional arrasta-pé.

Sorteio

Além de curtir um fórró bacana, os bancários sindicalizados irão concorrer a dois finais de semana de descanso: um na pousada Raio de Sol, em Lençóis, e outro no clube AABB.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

ABERRAÇÃO Justamente por ser ofensivo e ameaçador à existência dos povos indígenas, além de aberrantemente inconstitucional, o Marco Temporal aprovado na Câmara não tem a menor chance de ser concretizado. Se o Senado não derubar, o que é provável, deve ser anulado no STF. A aprovação reafirma a nocividade para o país da maioria ultraconservadora do Parlamento.

JUDICIOSA Certeira, a definição da defensora pública da União, Daniele Osório, sobre o Marco Temporal: "É a tese defendida pelos produtores rurais, de que só teria direito às terras indígenas as comunidades que estivessem na posse dos territórios na promulgação da Constituição de 88. Esse argumento despreza toda a história do Brasil. Despreza a expulsão dos indígenas dos territórios".

RECURSAL No Brasil onde deputados e senadores a serviço da agenda ultraliberal, infelizmente a maioria, não respeitam a Constituição, tampouco as demais leis, não resta outra alternativa senão invocar o STF para corrigir as barbaridades aprovadas com o intuito de ampliar o lucro fácil das elites econômicas e políticas, às custas dos interesses nacionais. Último recurso.

COMPLICAÇÕES A decisão do Conselho Nacional de Justiça de determinar correição, na prática uma auditoria, na 8ª Turma do TRF-4 e na 13ª Vara Federal de Curitiba deve complicar, e muito, as situações, já delicadas, de Dallagnol, cujo mandato foi cassado pelo TSE, e Moro, também em sério risco de cassação, pelos crimes cometidos não Lava Jato. Podem acabar na prisão.

ALERTA "Será que a Europa vai permanecer dentro do sistema dominado pelos EUA, enfrentando provável declínio e, até mesmo, a desindustrialização? Ou vai buscar se adaptar ao seu parceiro econômico no Leste, rico em recursos minerais que a Europa precisa e uma porta de entrada para o lucrativo mercado da China?". A indagação é do linguista Noam Chomsky.